



**APROVADA**  
NA 550 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 546  
(Extraordinária)  
26 de janeiro de 1995  
Hora: 12h 05m às 12h 35m

ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Antonio Urdaneta Guerrero, Representante Permanente da Colômbia.

-----  
Preside:

GUILLERMO FERNANDEZ-CORNEJO CORTES

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares (Brasil), Antonio Urdaneta Guerrero e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia (Chile), Eduardo Cabezas Molina (Equador), Ignacio Villaseñor e Dora Rodríguez Romero (México), Susana Morinigo (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo-Cortés e Efraim Saavedra Barrera (Peru), Néstor G. Cosentino, José Roberto Muínelo (Uruguai), Antonio Rangel (Venezuela), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba), Luis Macchiavello (OEA).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunès.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----  
PRESIDENTE. Iniciamos esta sessão extraordinária para despedir o Excelentíssimo Senhor Antonio Urdaneta Guerrero, Representante Permanente da Colômbia no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração.

Coube-me presidir esta sessão do Comitê em ausência do Presidente titular e sinto-me especialmente honrado por ter esta

o objetivo de prestar a homenagem de despedida a nosso colega, o Embaixador Antonio Urdaneta, Representante Permanente da Colômbia.

Poderia dizer muitas coisas boas, excelentes, devido a minha experiência pessoal e amizade com o amigo e colega Antonio. Mas, em coordenação com a Secretaria-Geral, preferi ajustar-me a um curto texto que lerei em nome de todos nós, interpretando o sentimento comum.

Senhor Embaixador Antonio Urdaneta Guerrero, " ao longo de um fecundo e intenso ano e meio, coube-lhe, como Embaixador e Representante da irmã República da Colômbia, participar ativamente dos trabalhos de nossa Associação, tanto no Comitê de Representantes como em suas comissões e grupos de trabalho.

Quando de sua chegada a esta Instituição, por feliz coincidência, a Associação cumpria 14 anos de vida. Em seu discurso inicial Vossa Excelência indicou o papel preponderante que correspondia a ALADI no novo contexto integracionista, caracterizado pelo dinamismo dos processos sub-regionais como o Grupo Andino, o MERCOSUL, o Grupo dos Três e outros acordos bilaterais de amplo espectro, com o propósito de construir, ampliar e preservar o caminho da convergência de todos estes esforços, a fim de alcançar o mercado comum latino-americano. Para isso, assumiu o compromisso de participar ativamente do tratamento de temas substantivos para o futuro da Associação, como a adoção do Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980, a elaboração de um programa de ações a curto e médio prazos para a articulação e convergência dos acordos subscritos no âmbito da ALADI e o fortalecimento da capacidade operacional e financeira dos órgãos permanentes da Associação.

Como Vossa Excelência mesmo manifestou naquela oportunidade, "estamos obrigados a prosseguir com aquilo que outros homens iniciaram, quando visionariamente criaram a ALALC, porque acreditaram na América Latina" e "em trabalhar denodadamente para que os esforços de todos aqueles que lavraram o caminho não se tornem em vão".

Agora, um ano e meio depois, no momento de sua partida, podemos manifestar-lhe, Senhor Embaixador, que Vossa Excelência cumpriu fielmente com esses compromissos, tanto como Representante de seu país, Colômbia, refletindo de maneira congruente a política de seu Governo, como pessoalmente, honrando sua condição de filho de uma terra que, parafraseando o que Vossa Excelência disse em seu discurso de apresentação neste Comitê, retrata toda a América, na natural e maravilhosa simbiose que representa seu país, assim como em sua condição de ativo empresário industrial, no setor aeronáutico, de projeção integracionista por sua própria natureza.

Nesta perspectiva Vossa Excelência atuou incansavelmente para negociar e consolidar os compromissos e acordos necessários no seio dos órgãos políticos da Associação, sempre com o propósito de levar adiante nosso projeto integracionista.

Além do reconhecimento que nos merece seu desempenho profissional, gostaria de destacar algumas das características de sua personalidade: sua nobreza de coração, seu inquebrantável ânimo de trabalho, sua tenacidade e perseverança e, principalmente, a qualidade de cavalheiro que o distingue em seu tratamento pessoal.

Senhor Embaixador Antonio Urdaneta Guerreiro, em nome do Comitê de Representantes e no meu, permita-me, estimado Embaixador e amigo, reconhecer suas contribuições para com os trabalhos de nossa Associação e manifestar-lhe nossos melhores votos para que Vossa Excelência e sua família tenham um venturoso retorno a sua pátria, certos de que se manterão vivos seus vínculos com a temática integracionista e seus laços com esta Associação.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Embaixador Antonio José Urdaneta Guerrero, Senhores Representantes, Senhores Observadores, Senhores Secretários Adjuntos, neste momento se repetem os encontros de sentimentos e de razões com motivo da despedida de um Embaixador, digno representante de seu país neste Comitê.

Misturam-se aqui os sentimentos de tristeza porque nos afastamos da presença e da atuação do querido, respeitado e digníssimo Embaixador Antonio Urdaneta, junto aos da alegria ao vê-lo cumprir mais uma etapa de sua fecunda carreira e de vê-lo seguir para novas convivências e atividades condignas de sua plena realização. E, não duvidamos também de que em suas novas atividades o Embaixador Urdaneta dará continuidade a seu esforço pelo desenvolvimento econômico e social da Colômbia e pela integração latino-americana.

O Embaixador Antonio José Urdaneta Guerrero pôs a serviço de seu país e da integração muitas qualidades que esta Secretaria não poderia deixar de destacar nesta reunião. Em primeiro lugar, destaca-se sua grande dedicação e arraigamento pela Colômbia, o profundo, espontâneo e natural compromisso com a cultura, as realidades e os legítimos interesses da Colômbia em seu desenvolvimento próprio e em suas relações internacionais. Efetivamente, junto a sua ilustre e querida esposa, dona Isabel, o Embaixador Urdaneta sempre nos demonstrou sua extraordinária "colombianidade", o que marca o caráter valorizado por todos, o de ser homem com raízes.

A partir de suas raízes como habitante das planícies colombianas, o Embaixador apresenta a característica de ser um adepto entusiasta da causa latino-americana como condição e passo intermediário para uma relação mais profunda entre as três Américas.

Nos trabalhos do Comitê de Representantes e nas relações com a Secretaria-Geral, o Embaixador Urdaneta contribuiu com sua objetividade, nascida de sua vasta experiência e de sua qualidade de empresário exitoso e inovador.

Não menos importante foram os enfoques humanísticos e éticos que sempre marcaram suas intervenções e contribuições. Isso permitiu que o Embaixador Urdaneta demonstrasse nos trabalhos desta Casa uma notável sensibilidade para com as necessárias adequações da Associação aos novos desafios da integração "aladiana". Cabe destacar como neste sentido o Embaixador enfocou os novos temas da integração e a nova forma de cumprir com os trabalhos que já vinham sendo feitos na Associação.

Talvez todas essas qualidades provenham de sua formação humanística, ética, democrática e empresarial. Como empresário e engenheiro aeronáutico, o Embaixador Antonio Urdaneta se destacou em sua vida como um inovador no campo da tecnologia de ponta em seu país. E esse aspecto, sem dúvida, contribuiu para sua capacidade de compreensão ampla, profunda e moderna dos desafios e problemas que enfrenta esta Associação.

Não poderíamos deixar de manifestar também nossa admiração pelo Embaixador Urdaneta no terreno da humanidade e amizade, campos onde o Embaixador nos presenteou com exemplos e atitudes positivas.

Nesse sentido, é visível a toda hora o exemplo de união, de entusiasmo, de convicção e de tranquilidade com que o Embaixador Urdaneta se apresenta em sua própria vida, compatilhada com sua admirável esposa e com sua numerosa descendência, para os quais não poupou esforços e dedicação, esforços que Deus premiou com resultados exitosos e uma convivência irradiante de paz e tranquilidade.

Senhor Embaixador, esta Secretaria-Geral agradece, particularmente, o apoio que recebemos de Vossa Excelência e o respeito demonstrado para com as atribuições que lhe corresponde exercer. Sentimos sempre sua vigilância pelo cumprimento dos trabalhos desenvolvidos por esta Secretaria, mas também sentimos seu grande respeito em relação à esfera de atribuições que corresponde à Secretaria, do mesmo modo que admiramos a grande contribuição que Vossa Excelência outorgou ao papel do Comitê de Representantes nos trabalhos da Associação.

Quero em meu nome, em nome dos Secretários-Gerais Adjuntos, Embaixadores Isaac Maidana e Juan Francisco Rojas e de todo o pessoal da Secretaria, transmitir a admiração e o desejo de êxito nas novas funções que Vossa Excelência cumprirá com a mesma abnegação com que levou a cabo sua missão na ALADI e dizer que Vossa Excelência contará sempre com nossa amizade.

PRESIDENTE. Cedo a palavra ao Embaixador Urdaneta.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta Guerrero). Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários Adjuntos, queridos colegas e amigos, antes de mais nada quero agradecer as palavras tão elogiosas a minha modesta e sincera contribuição a esta Organização que tanto bem fez pela integração de nossos povos.

Há dezoito meses, antes de chegar a Montevideu, desde Santafé de Bogotá, no cume dos Andes, sabia da grande tarefa que

por anos vinha sendo desempenhada desde a ALALC antes dos anos 80 e depois pela ALADI, até o dia hoje.

Naturalmente, quando soube que tinha a magnífica oportunidade de fazer parte de algo que sempre me havia atraído, tive certeza de que forneceria minha experiência como empresário e industrial à Missão que me foi encomendada pelo Presidente Gaviria.

Aceitei humildemente e durante a trajetória desta experiência, não fui defraudado em minhas expectativas.

Neste foro encontrei verdadeiros peritos, homens e mulheres esforçados que dia a dia desenvolvem normas de integração da nossa América Latina, que esperamos chegue a ser o futuro exemplo de união e de livre comércio.

A Cúpula de Miami trouxe muitas coisas boas e novas esperanças para o desenvolvimento de nossos países, através da liberação de nosso comércio e integração econômica.

Nas gerações passadas, mas particularmente na que tive a oportunidade de participar, muitas vezes levantamos nossas vozes reclamando o tratamento justo e digno das nações de maior desenvolvimento para uma liberação do comércio e que nossos produtos pudessem ser comercializados sem quotas, sem subsídios, sem entraves aduaneiros e em franca concorrência, dando-nos os preços justos para assim também ser justos com nossos produtores, tanto da área rural como da industrial, e poder assim elevar o nível de vida de nossos povos.

É assim como hoje, que vimos com grande satisfação que à Reunião de Cúpula de Miami não chegamos com a mão estendida para receber mais ajudas ou solicitar o cancelamento de dívidas e de juros, senão pelo contrário: chegamos como sócios, para negociar nossa participação na liberação do comércio e integração econômica de nossos países.

Trabalhar com a valiosa equipe da ALADI foi uma magnífica oportunidade que reconheço em toda sua dimensão. E quero de novo agradecer a todos sua cooperação e ajuda. Não citarei cada um, como desejaria fazê-lo, por temor a excluir alguém que também foi um pilar nesta obra que nos foi encomendada.

Muito obrigado a todos e os espero em Santafé de Bogotá com os braços abertos e uma casa inteiramente as suas ordens.

Obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador.

-Faremos a entrega de uma lembrança, já tradicional neste Comitê: uma bandeja de prata com o nome de todos.

Por favor, Senhor Embaixador Urdaneta, aproxime-se.

- O Senhor Presidente do Comitê, Embaixador Guillermo Fernandez-Cornejo Cortés, faz entrega de uma bandeja recordatória ao Senhor Representante Permanente da Colômbia, Embaixador Antonio Urdaneta Guerrero.

- Encerra-se a sessão.

-----